



**Coordenação Geral de Acreditação**

**ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DOS  
ESCOPOS DE ACREDITAÇÃO VOLTADOS AOS  
LABORATÓRIOS DE ENSAIOS NA ÁREA DE  
ATIVIDADE: PRODUTOS QUÍMICOS**

**Documento de caráter orientativo**

**DOQ-CGCRE-074**

**(Revisão: 00 – JULHO/2015)**

---

## SUMÁRIO

- 1 Objetivo
- 2 Campo de Aplicação
- 3 Responsabilidade
- 4 Documento de Referência
- 5 Siglas
- 6 Harmonização voltada à área de atividade: produtos químicos
- 7 Agradecimentos
- 8 Quadro de aprovação

### 1 OBJETIVO

Este documento estabelece orientações para a descrição de subáreas, produtos e ensaios para área de atividade “Produtos químicos, subáreas de atividade: Cosméticos, Saneantes, Tintas e vernizes, Águas purificadas, Agrotóxicos”. A demais subárea de atividade “Produtos farmacêuticos” é abordada no **DOQ-Cgcre-051**.

A Cgcre emitiu documentos orientativos visando harmonizar a descrição dos produtos e ensaios em algumas áreas de atividade. Caso o laboratório solicite outros ensaios em diferentes produtos que possam ser enquadrados na área de atividade em questão, solicita-se que o laboratório sinalize em sua proposta de escopo para a análise técnica no âmbito da Dicla da seguinte maneira: inclusão de descrição de ensaio – sugestão de revisão do DOQ-Cgcre-074.

### 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Este documento se aplica à Dicla, aos laboratórios de ensaios acreditados e postulantes à acreditação na área de atividade: Produtos químicos, subáreas de atividade: Cosméticos, Saneantes e Agrotóxicos e aos avaliadores e especialistas da Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro.

### 3 RESPONSABILIDADE

A responsabilidade pela aprovação da revisão deste documento é da Dicla/Cgcre.

### 4 DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

Para referência deve ser utilizada a última edição do documento.

NIT-Dicla-016	Elaboração dos escopos de laboratórios de ensaios e de provedores de ensaios de proficiência
---------------	--

### 5 SIGLAS

Dicla	Divisão de Acreditação de Laboratórios
Cgcre	Coordenação Geral de Acreditação
Inmetro	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

---

## 6 HARMONIZAÇÃO VOLTADA À ÁREA DE ATIVIDADE: PRODUTOS QUÍMICOS, SUBÁREAS DE ATIVIDADE: COSMÉTICOS, SANEANTES, FERTILIZANTES, TINTAS E VERNIZES, ÁGUAS PURIFICADAS E AGROTÓXICOS

**6.1.** As normas e procedimentos citados na tabela abaixo visam indicar possíveis metodologias utilizadas pelos laboratórios de ensaio. Entretanto, cabe ao laboratório de ensaio selecionar o método, visando atender o requisito 5.4.2 da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.

**6.2.** As subáreas e produtos aplicáveis à área de atividade estão apresentados abaixo.

**6.3.** Conforme descrito na NIT-Dicla-016, os ensaios químicos devem estabelecer a grandeza a ser medida ou determinada, a técnica aplicada ao ensaio e, sempre que possível, o limite de quantificação ou a faixa de trabalho.

**6.4** A descrição dos ensaios biológicos para os produtos químicos citados no referido documento devem seguir a mesma descrição da que consta no **DOQ-Cgcre-049**.

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
<b>Produtos Químicos</b>	<b>Ensaio Químicos</b>	
Agrotóxico	Determinação do grau de pureza	
	Determinação do aspecto e estado físico pelo método visual	
	Determinação do pH pelo método eletrométrico	
	Determinação do pH 1% (m/v) pelo método eletrométrico	
	Determinação da densidade por densímetro digital / d(20°C)	109 – OECD Guideline for the testing of chemicals – Density of Liquids and Solids – 1995
	Determinação da densidade por densímetro digital / densidade em SC (20 °C)	
	Determinação da densidade pelo método do picnômetro	OECD 109 (2012)
	Determinação da viscosidade pelo método do viscosímetro rotacional	114 – OECD Guideline for the testing of chemicals – Viscosity of Liquids – 1981
	Determinação da umidade pelo método Karl Fischer	
	Determinação das características físico-químicas - estado físico, aspecto e cor	
	Determinação do ponto de fulgor	

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	Determinação da distribuição do tamanho de partícula - granulometria úmida	
	Determinação da suspensibilidade	ABNT NBR 13313 (2007)
	Determinação da espuma persistente	ABNT NBR 13451 (2002)
	Determinação da molhabilidade	ABNT NBR 13242 (2006)
	Determinação da estabilidade da dispersão	ABNT NBR 13827 (1997)
	Determinação da estabilidade da emulsão	ABNT NBR 13452 (1995)
	Determinação da solubilidade / miscibilidade a 30°C em água	ABNT NBR 13240 (2004)
	Determinação da distribuição do tamanho de partícula - faixa granulométrica	ABNT NBR 13828 (2007)
	Determinação da granulometria pelo método de peneiramento seco e teor de pó	ABNT 13828:2006
	Determinação da granulometria pelo método de peneiramento úmido	ABNT 13237:2006
	Determinação do pH pelo método eletrométrico	CIPAC MT 75 Vol F (1994)
	Determinação do teor de água por Karl Fischer	CIPAC MT 30.1 Vol F (1994)
	Determinação da volatilidade do solvente pelo método gravimétrico	ABNT NBR 13238 (1995)
	Determinação de resíduo não volátil	ABNT NBR 13227 (2006)
	Determinação de resíduos não sulfonados	ASTM D483-04 (2009)e1
	Determinação da tensão superficial	ABNT NBR 13241 (1995)
	Determinação da aderência a sementes via seca	ABNT NBR 13450 (1995)
	Determinação da aderência a sementes via úmida	
	Determinação do ponto de fulgor pelo método do frasco fechado – Pensky Martens	ASTM D 93-10 (2010)
	Determinação da viscosidade pelo método rotacional	OECD 114 (1981)
	Determinação do índice de iodo pelo método titulométrico	ASTM D5768-02 (2010)
	Determinação do Índice de saponificação	ABNT 5837:1977

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	Determinação da concentração dos ingredientes ativos por cromatografia líquida com detector de arranjo de diodos	ABNT NBR 14029: 2005
	Determinação da concentração dos ingredientes ativos por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas	ABNT NBR 14029: 2005
	Determinação da concentração dos ingredientes ativos por plasma indutivamente acoplado com espectrometria de massas pelo método titulométrico	ABNT NBR 14029: 2005
	Determinação da concentração dos compostos por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas sequencial	ABNT NBR 14029: 2005
	Determinação da concentração dos compostos por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas	ABNT NBR 14029: 2005
	Determinação da concentração dos compostos por cromatografia líquida com detector espectrofotométrico UV-Vis	ABNT NBR 14029: 2005
	Determinação da concentração dos compostos por cromatografia líquida com detector de arranjo de diodos	ABNT NBR 14029: 2005
	Determinação da concentração dos compostos por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas sequencial	ABNT NBR 14029: 2005
	Determinação da concentração dos compostos por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas	ABNT NBR 14029: 2005
	Caracterização estrutural e determinação da concentração dos ingredientes ativos por Ressonância Magnética Nuclear (RMN)	
Ácido fosfórico	Determinação de pureza do ácido fosfórico pelo método eletrométrico	
Pó químico para extinção de incêndio	Determinação do teor de fósforo espectrometria de emissão atômica com plasma indutivamente acoplado (ICP/OES)	ABNT NBR 9695:2012
	Determinação do teor de bicarbonato por titulometria	
	Determinação do teor de sódio por espectrofotometria de absorção atômica	
	Determinação do teor de potássio por espectrofotometria de absorção atômica	
	Determinação do Teor de Amônia por titulometria	
	Determinação da Massa Específica Aparente por volumetria	
	Ensaio de Granulometria	
	Ensaio de avaliação de tendência a aglomeração	
	Determinação da umidade	
	Determinação da repelência à água	

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	Determinação da higroscopicidade	
	Ensaio de avaliação do efeito da temperatura elevada	
	Determinação da fusão	
Solução de Uréia (Agente Redutor Líquido De NO <sub>x</sub> Automotivo – Arla 32)	Determinação do teor de uréia pelo método do índice de refração	ABNT NBR ISO 22241-2:2011
	Determinação da alcalinidade por titulometria	
	Determinação do teor de biureto por espectrometria UV/Vis	
	Determinação do teor de aldeídos por espectrometria UV/Vis	
	Determinação do teor de matéria insolúvel por gravimetria	
	Determinação do teor de fosfato por espectrometria UV/Vis	
	Determinação metais por espectrometria de emissão óptica por plasma induzido (ICP-OES)	ABNT NBR ISO 22241-2:2011
	Determinação da densidade	ISO 3675:1998
Ácido sulfúrico	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica com chama	
	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica com forno de grafite	
	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica com vapor frio	
	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica por plasma induzido (ICP-OES)	
	Determinação de metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado	
	Determinação de metais por espectrometria de emissão atômica pelo método de fotometria de chama	
	Determinação de metais por espectrometria plasma indutivamente acoplado com espectrometria de massas	
	Determinação da concentração por titulometria	ASTM-E223:2008
	Determinação de cinzas por gravimetria	ABNT NBR 7978:1983
	Determinação de arsênio total por colorimetria	ASTM-E223:2008
	Determinação de densidade por gravimetria	
Cosméticos	Identificação de compostos por espectrofotometria no infravermelho com transformada de Fourier	USP 35th edition Methods 197M, 197F
	Determinação de índice de refração por refratometria	USP 35th edition Method 831
	Determinação de metais por colorimetria	USP 35th edition Method 231

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	Determinação de ponto de fusão por termometria	USP 35th edition Method 741
	Determinação de ponto de fulgor por termometria	ASTM D92-02b; ASTM D93-02a
	Determinação de rotação específica por polarimetria	USP 35th edition Method 781
	Determinação de água por Karl Fischer	
	Verificação de Características Organolépticas: cor, odor, sabor e aspecto	
	Determinação de cinzas sulfatadas por gravimetria	
	Determinação de densidade e densidade relativa por gravimetria	
	Determinação de formol por cromatografia líquida com detector espectrofotométrico (UV-Vis)	
	Determinação de granulometria por gravimetria	
	Determinação de índice de acidez por volumetria	
	Determinação de índice de ésteres por volumetria	
	Determinação de índice de hidroxila por volumetria	
	Determinação de índice de iodo por volumetria	
	Determinação de índice de peróxido por volumetria	
	Determinação de índice de saponificação por volumetria	
	Determinação de material insaponificável por gravimetria	
	Determinação de perda por dessecação (umidade e voláteis a 105°C) por gravimetria	
	Determinação de pH pelo método eletrométrico	
	Determinação de solventes residuais por cromatografia gasosa com detector com ionização de chama	
	Determinação de dioxinas por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas	
	Determinação de furanos por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas	
	Determinação do pH pelo método eletrométrico	
	Determinação da densidade de massa e densidade relativa	
	Determinação do teor de água por Karl Fischer	
	Determinação da viscosidade	
	Determinação das características organolépticas	
Matéria-prima para uso em cosméticos	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica com chama ar-acetileno Nota: Informar cada um dos metais e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.13.1.1
	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica com chama acetileno - óxido nitroso Nota: Informar os metais e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.13.1.1
	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica com geração de hidretos Nota: Informar cada um dos metais e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.13.1.2

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	Determinação de mercúrio por espectrometria de absorção atômica com geração de vapor frio Nota: Informar cada um dos metais e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.13.1.3
	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica com forno de grafite Nota: Informar cada um dos metais e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.13.1.4
	Determinação de metais por espectrometria de emissão atômica pelo método de fotometria de chama Nota: Informar cada um dos metais e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.13.2.1
	Determinação de metais por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado Nota: Informar cada um dos metais e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.13.2.2
	Determinação de metais por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado Nota: Informar cada um dos metais e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.13.3
	Determinação de (definir composto) por espectrofotometria no UV/VIS Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.14
	Determinação de (definir composto) por espectrofotometria no infravermelho próximo Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.14
	Determinação de (definir composto) por espectrofotometria no infravermelho médio Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.14
	Determinação de (definir composto) por espectrofotometria de fluorescência Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.15
	Determinação da turbidez Nota: Informar faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.16
	Determinação de (definir composto) por cromatografia em camada delgada Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar o limite de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.1
	Determinação de (definir composto) por cromatografia em camada delgada de alta eficiência Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar o limite de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.1
	Determinação de (definir composto) por cromatografia em papel Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar o limite de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.2
	Determinação de (definir composto) por cromatografia	Farmacopeia Brasileira, 5ª

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	em coluna por adsorção Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.3
	Determinação de (definir composto) por cromatografia em coluna por partição Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.3
	Determinação de (definir composto) por cromatografia líquida de alta eficiência com detector espectrofotométrico (UV/Vis) Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.4
	Determinação de (definir composto) por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (DAD) Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.4
	Determinação de (definir composto) por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) com detector de índice de refração Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.4
	Determinação de (definir composto) por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) com detector fluorimétrico Nota: informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.4
	Determinação de (definir composto) por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) com detector potenciométrico Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.4
	Determinação de (definir composto) por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) com detector voltamétrico Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.4
	Determinação de (definir composto) por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) com detector eletroquímico Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.4
	Determinação de (definir composto) por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) com detector de espectrometria de massas Nota: informar cada um dos compostos e os	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.4

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	
	Determinação de (definir composto) por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) com detector de condutividade Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.4
	Determinação de (definir composto) por cromatografia de íons Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.4.1
	Determinação de (definir composto) por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.5.1
	Determinação de (definir composto) por cromatografia gasosa com detector de condutividade térmica Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.5.1
	Determinação de (definir composto) por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.5.1
	Determinação de (definir composto) por cromatografia gasosa com detector nitrogênio-fósforo Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.5.1
	Determinação de (definir composto) por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.5.1
	Determinação de (definir composto) por cromatografia gasosa com detector de espectrometria no infravermelho com transformada de Fourier Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.5.1
	Determinação de (definir composto) por cromatografia gasosa em espaço confinado ( <i>headspace</i> ) Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.17.5.1
	Determinação de (definir composto) por polarografia	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.18
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Nota: Informar faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.19
	Determinação de água pelo método volumétrico (Karl Fischer)	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.20.1

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	Nota: Informar os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	
	Determinação de água pelo método da destilação azeotrópica Nota: Informar os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.20.2
	Determinação de água pelo método semimicro Nota: Informar os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.20.3
	Determinação da solubilidade por fases	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.21
	Determinação de (definir composto) por eletroforese Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.22
	Determinação de (definir composto) por eletroforese capilar Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.22
	Determinação da condutividade eletrolítica Nota: Informar faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.24
	Determinação da limpidez de líquidos	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.25
	Determinação do grau alcoólico ou título etanólico das misturas de água e álcool etílico Nota: Informar faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.26
	Determinação de propriedades físico-químicas por termogravimetria (TG)	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.27
	Determinação de propriedades físico-químicas por calorimetria exploratória diferencial (DSC)	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.27
	Determinação da osmolalidade	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.28
	Determinação da densidade relativa	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.1
	Determinação da temperatura de fusão Nota: Informar faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.2
	Determinação da temperatura de solidificação Nota: Informar faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.3
	Determinação do índice de refração	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.4
	Determinação do poder rotatório	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.5
	Determinação de água Nota: Se aplicável, informar os limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.6
	Determinação do índice de acidez	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.7
	Determinação do índice de saponificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.8
	Determinação do índice de ésteres	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.9
	Determinação do índice de iodo	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1,

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
		5.2.29.10
	Determinação do índice de peróxidos	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.11
	Determinação do índice de hidroxila	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.12
	Determinação do índice de acetila	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.13
	Determinação de substâncias insaponificáveis	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.14
	Determinação de óleos fixos por cromatografia em camada delgada Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar o limite de quantificação ou faixa de trabalho.	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.15.1
	Determinação qualitativa de impurezas alcalinas	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.15.2
	Determinação de óleos estranhos em óleos vegetais por cromatografia em camada delgada	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.15.3
	Determinação de óleos estranhos em óleos fixos por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama Nota: Os resultados devem ser expressos como teor percentual de cada componente, assim como os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho.	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.15.4
	Determinação de esteróis em óleos fixos por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama Nota: Os resultados devem ser expressos como teor percentual de cada componente, assim como os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho.	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.29.15.5
	Determinação de carbono orgânico total	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.30
	Determinação de (definir composto) por meio de reações químicas de identificação Nota: Informar os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.2.3
	Determinação de esteroides por cromatografia em camada delgada Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho.	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.1.2
	Pesquisa de esteroides estranhos por cromatografia em camada delgada Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar os respectivos limites de quantificação.	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.1.3
	Pesquisa de substâncias relacionadas à sulfonamidas por cromatografia em camada delgada Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável,	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.1.4

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	informar os respectivos limites de quantificação.	
	Determinação de fenotiazinas por cromatografia em camada delgada Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar os respectivos limites de quantificação ou faixa de trabalho.	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.1.5
	Pesquisa de impurezas relacionadas à fenotiazinas por cromatografia em camada delgada Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar os respectivos limites de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.1.6
	Ensaio limite para cloretos Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.1
	Ensaio limite para sulfatos Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.2
	Ensaio limite para metais pesados por formação de partículas sólidas de sulfetos Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.3
	Ensaio limite para metais pesados por determinação por espectrometria atômica. Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.3
	Ensaio limite para ferro Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.4
	Ensaio limite para arsênio pelo método espectrofotométrico Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.5
	Ensaio limite para arsênio pelo método de espectrometria de absorção atômica com geração de hidretos Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.5
	Ensaio limite para arsênio pelo método de espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.5
	Ensaio limite para amônia Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.6
	Ensaio limite para cálcio Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.7
	Ensaio limite para magnésio Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.8
	Ensaio limite para magnésio e metais alcalinos terrosos Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.9
	Ensaio limite para alumínio por fluorescência Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.10
	Ensaio de alumínio por espectrometria de absorção atômica com forno de grafite Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.10
	Ensaio limite de alumínio por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.10
	Ensaio limite para fosfatos por método colorimétrico Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.11
	Ensaio limite para fosfatos por cromatografia de íons com detector por condutividade com supressão	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.11

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	química Nota: Informar o limite de quantificação	
	Ensaio limite para chumbo por método colorimétrico Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.12
	Ensaio de alumínio por espectrometria de absorção atômica Nota: Informar o limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.2.12
	Determinação de nitrogênio pelo método de Kjeldahl Nota: Informar o limite de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.2
	Determinação de cloro e bromo pelo método da combustão Nota: Informar o limite de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.3
	Determinação de iodo pelo método da combustão Nota: Informar o limite de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.3
	Determinação de flúor pelo método da combustão Nota: Informar o limite de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.3
	Determinação de enxofre pelo método da combustão Nota: Informar o limite de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.3
	Determinação de alumínio, bismuto, cálcio, chumbo, magnésio e zinco por titulação complexométrica Nota: Informar o limite de quantificação ou faixa de trabalho	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.4
	Determinação de metoxila por titulação em meio aquoso	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.6
	Determinação de dióxido de enxofre por titulação em meio aquoso	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.7
	Determinação de álcool pelo método por destilação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.8.1
	Determinação de álcool pelo método de cromatografia gasosa	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.8.2
	Determinação de aminoácidos Nota: Informar cada um dos compostos. Se aplicável, informar os respectivos limites de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.9
	Determinação de antibióticos pelo método iodométrico Nota: identificar o antibiótico, o respectivo limite de quantificação ou faixa de trabalho.	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, 5.3.3.10
Fertilizante	Determinação de umidade por secagem em determinador automático	
	Determinação de fósforo total por gravimetria	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para fertilizantes Minerais, Orgânicos, Organominerais e Corretivos. (Ministério da Agricultura e do Abastecimento) – Instrução Normativa N° 28, de 27 de julho de 2007

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
Produtos químicos utilizados no tratamento de água para consumo humano	Determinação de produtos químicos utilizados no tratamento de água para consumo humano Nota: Descrever os produtos avaliados e os respectivos limites de quantificação ou faixas de trabalho.	ABNT NBR 15784: 2014; definir os métodos aplicáveis, por exemplo, SMWW, 22ª Edição, Método 3111B
Saneantes	Determinação do teor de cloro livre pelo método titulométrico	
	Determinação da estabilidade acelerada e estabilidade de prateleira	ANVISA - RDC MS 59/2010
	Determinação do pH pelo método eletrométrico	CIPAC MT 75 (2006)
	Determinação da densidade pelo método do picnômetro	OECD 109 (1995)
	Determinação de teor de cloro ativo em soluções de hipoclorito de sódio pelo método titulométrico	
	Determinação de surfactante aniônico por volumetria	ISO 2271:1989
	Determinação de surfactante catiônico por volumetria	ISO 2871-2:2010
Pigmento em Pó Negro de Fumo	Determinação da pureza de negro de fumo extraíveis em ciclohexano por espectrometria UV/Vis	German BfR, Bill, Reinheitsprüfung von Rußen, Stand 1.7.1972
	Determinação da pureza de negro de fumo extraíveis em tolueno pelo método gravimétrico	ISO 6209:2009
Pigmentos e Corantes	Determinação de metais por migração específica de metais por espectrometria de emissão ótica por plasma induzido (ICP-OES) Nota: Informar cada um dos compostos e os respectivos limites de quantificação	Council of Europe – Resolution AP (89); DIN 53770-1:2007; DIN 53770-16:2007
	<b>Ensaio mecânicos</b>	
Tintas	Determinação do poder de cobertura de tinta seca	ABNT NBR 14942/2012; ABNT NBR 5829/1984
	Determinação do poder de cobertura de tinta úmida	ABNT NBR 14943/2003
	Determinação da resistência à abrasão úmida sem pasta abrasiva	ABNT NBR 15078/2004
	Determinação da massa específica	ABNT NBR 5829/1984
	Determinação da resistência à abrasão úmida	ABNT NBR 14940/2010
	Determinação da porosidade em película de tinta	ABNT NBR 14944/2003
	Determinação de brilho	ABNT NBR 15299/2012
	Determinação da absorção de água de massa niveladora	ABNT NBR 15303/2006
	Determinação do tempo de secagem de tintas e vernizes por medida instrumental	ABNT NBR 15311/2010
	Determinação da resistência à abrasão de massa niveladora	ABNT NBR 15312/2006
	Determinação do poder de cobertura em película de tinta seca obtida por extensão	ABNT NBR 15314/2006

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	Determinação do teor de sólidos	ABNT NBR 15315/2006
	Determinação da cor e da diferença de cor por medida instrumental	ABNT NBR 15077/2004
Tintas e Vernizes	Determinação da espessura da película seca sobre superfícies rugosas	ABNT NBR 10443/2008
	Determinação do teor de substâncias voláteis e não voláteis	ABNT NBR 7340/1982
	<b>Ensaio biológicos</b>	
Saneantes	Avaliação da atividade bactericida de desinfetantes frente à <i>Salmonella Choleraesuis</i> pelo método de diluição de uso	AOAC 19 <sup>th</sup> ed. 2012 chap.6.2.01;
	Avaliação da atividade bactericida de desinfetantes frente à <i>Staphylococcus aureus</i> pelo método de diluição de uso	AOAC 19 <sup>th</sup> ed. 2012 chap.6.2.04
	Avaliação da atividade bactericida de desinfetantes frente à <i>Pseudomonas aeruginosa</i> pelo método de diluição de uso	AOAC 19 <sup>th</sup> ed. 2012 chap.6.2.06
	Avaliação da atividade bactericida de desinfetantes frente à <i>Escherichia coli</i> pelo método de diluição de uso	
	Determinação do coeficiente fenólico de desinfetantes frente à <i>Salmonella typhi</i>	AOAC 19 <sup>th</sup> ed. 2012 chap.6.1.01
	Determinação do coeficiente fenólico de desinfetantes frente à <i>Staphylococcus aureus</i>	AOAC 19 <sup>th</sup> ed. 2012 chap.6.1.02
	Determinação do coeficiente fenólico de desinfetantes frente à <i>Pseudomonas aeruginosa</i>	AOAC 19 <sup>th</sup> ed. 2012 chap.6.1.03
	Avaliação de atividades bacteriostáticas e fungistática de Saneantes e substâncias preservativas pelo método da placa de Ágar com orifício	
	<i>Salmonella</i> /microssoma – Teste de Ames	OECD 471/1997
	<i>Salmonella</i> /microssoma – Teste de Ames – método direto	ISO 16240:2005
	Ensaio de toxicidade para algas	EPA 1003.0 (2002)
	Pesquisa e identificação de patógenos	Farmacopéia Brasileira 5ª Ed. 5.5.3.1.3 (2010)
	<i>Escherichia coli</i> e <i>Enterococcus faecium</i> ( <i>Streptococcus faecalis</i> ) - Teste em desinfetantes para água de piscinas	
Absorventes Higiênicos Descartáveis; Absorventes Íntimos, Absorventes de Leite Materno e fraldas	Bactérias Ácido Produtoras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	ISO 15214:1998; APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 19. 4ªed. 2001.
	Bactérias Ácido Produtoras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. Standard Methods for the Examination of Dairy products. Chapter 8. 8.070. 2004.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. American Public Health Association. Compendium of Methods for the

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
		Microbiological Examination of Foods. Chapter 7. 4ªed. 2001; FDA. BAM - Bacteriological Analytical Manual. Chapter 3. 2001; ISO 4833:2003.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	APHA. American Public Health Association. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 7. 4ªed. 2001; FDA. BAM - Bacteriological Analytical Manual. Chapter 3. 2001; ISO 4833:2003.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petri-film Aerobic Count Plate).	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 990.12. 19 <sup>th</sup> ed. 2012. AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 17.3.02. 986.33. 19 <sup>th</sup> ed. 2012. AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 17.3.03. 989.10. 19 <sup>th</sup> ed. 2012. AFNOR Certificate Number 3M 01/1-09/89
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Compact Dry. Nissui Pharmaceutical Co.Ltd).	AOAC Certificate N° 010404. Nissui Compact Dry Total Count. 2011. Microval RQA2007LR01. Compact Dry Total Count. 2007. Nordval 033. Compact Dry TC Method for the Enumeration of Total Count. 2007.
	Bactérias Mesófilas aeróbias. Determinação quantitativa pela técnica de contagem (UFC ou NMP). (TEMPO/bio Mérieux).	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/15-09/05. AOAC OMA Official Method <sup>SM</sup> - N° 2008.10 Enumeration of aerobic mesophilic total flora in 40-48 hours.
	Fungos- Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	APHA. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 9610 B. 22 <sup>nd</sup> .ed. 2012.
	Fungos - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	APHA. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 9610 C. 22 <sup>nd</sup> .ed. 2012.
	Fungos - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	APHA. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 9610 D.. 22 <sup>nd</sup> .ed. 2012.
	Fungos - Determinação de fungos heterotróficos em ar	Resolução - RE nº 9, de 16 de

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
		janeiro de 2003 da ANVISA.
	Pesquisa e identificação de ( <i>indicar o gênero ou gênero e espécie do microrganismo patógeno</i> ) por (indicar método ou meio de cultura) <b>Nota:</b> Se possível, indicar limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método; Portaria 1480 de 31/12/1990 - MS
Água purificada; Água Ultrapurificada	Determinação de esterilidade pelo método de filtração por membrana	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	Determinação de microorganismos viáveis totais pelo método de filtração em membrana	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	Determinação de microorganismos viáveis totais pelo método de contagem em placa	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	Determinação de microorganismos viáveis totais pelo método dos tubos múltiplos	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	Pesquisa e identificação de ( <i>indicar o gênero ou gênero e espécie do microrganismo patógeno</i> ) por (indicar método ou meio de cultura) <b>Nota:</b> Se possível, indicar limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	Determinação de esterilidade pelo método de filtração por membrana	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença / Ausência	Farmacopeia Brasileira 5ª Ed., Vol. 1, 5.5.3.1.3, 2010
	<i>Escherichia coli</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença / Ausência	Farmacopeia Brasileira 5ª Ed., Vol. 1, 5.5.3.1.3, 2010
Remediadores; Bioremediadores	Ensaio de sensibilidade a antimicrobianos pelo método de Kirby-Bauer	CLSI M100-S21 (2011)
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopéia Brasileira 5ª Ed. 5.5.3.1.3 (2010)
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopéia Brasileira 5ª Ed. 5.5.3.1.3 (2010)
	<i>Salmonella</i> sp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	Farmacopéia Brasileira 5ª Ed. 5.5.3.1.3 (2010)
	Determinação de microorganismos viáveis totais pelo método de filtração em membrana	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	Determinação de microorganismos viáveis totais pelo método de contagem em placa	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	Determinação de microorganismos viáveis totais pelo método dos tubos múltiplos	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	Determinação da estabilidade durante a estocagem	OPPTS 830.6317 (2002)
Cosméticos	Determinação de microorganismos viáveis totais pelo método de filtração em membrana	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	Determinação de microorganismos viáveis totais pelo método de contagem em placa	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
		número do método
	Determinação de microorganismos viáveis totais pelo método dos tubos múltiplos	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	Pesquisa e identificação de ( <i>indicar o gênero ou espécie do microrganismo patógeno</i> ) por ( <i>indicar método ou meio de cultura</i> ) <b>Nota:</b> Se possível, indicar limite de quantificação	Farmacopeia Brasileira, 5ª edição, 2010, Parte 1, incluir número do método
	<i>Salmonella</i> / microssoma – Teste de Ames	OECD 471/1997
	<i>Salmonella</i> / microssoma – Teste de Kado	OECD 471/1997
	<i>Salmonella</i> / microssoma – Teste de Ames – método direto	ISO 16240:2005
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. American Public Health Association. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 7. 4ªed. 2001. FDA. BAM - Bacteriological Analytical Manual. Chapter 3. 2001. ISO 4833:2003.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	APHA. American Public Health Association. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 7. 4ªed. 2001. FDA. BAM - Bacteriological Analytical Manual. Chapter 3. 2001. ISO 4833:2003.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petriplate Aerobic Count Plate).	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 990.12. 19th ed. 2012. AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 17.3.02. 986.33. 19th ed. 2012. AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 17.3.03. 989.10. 19th ed. 2012. AFNOR Certificate Number 3M 01/1-09/89
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Compact Dry. Nissui Pharmaceutical Co.Ltd).	AOAC Certificate N° 010404. Nissui Compact Dry Total Count. 2011. Microval RQA2007LR01. Compact Dry Total Count. 2007. Nordval 033. Compact Dry TC Method for the Enumeration of Total Count. 2007.

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	Bactérias Mesófilas aeróbias. Determinação quantitativa pela técnica de contagem (UFC ou NMP). (TEMPO/bio Mérieux).	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/15-09/05. AOAC OMA Official Method <sup>SM</sup> - N° 2008.10 Enumeration of aerobic mesophilic total flora in 40-48 hours.
	Esporos aeróbios termófilos e “flat sour” - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 25. 4 <sup>a</sup> ed. 2001.
	Esporos anaeróbios mesófilos - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 23. 4 <sup>a</sup> ed. 2001.
	Esporos anaeróbios termófilos - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 26. 4 <sup>a</sup> ed. 2001.
	Esporos anaeróbios termófilos produtores de H <sub>2</sub> S - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 27. 4 <sup>a</sup> ed. 2001.
	Esporos de bactérias acidúricas – “flat sour” - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 24. 4 <sup>a</sup> ed. 2001.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	ISO 21527-1: 2008. Part 1. ISO 21527-2: 2008. Part 2. APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 20. 4 <sup>a</sup> ed. Washington DC. 2001. FDA. BAM - Bacteriological Analytical Manual. Chapter 18. 2001. ISO 6611:2004
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (PetriFilm Yeast and Mold Count Plate/3M).	AOAC Official Methods of Analysis. 997.02 Yeast and Mold Counts in Foods. Aerobic Plate Count in Food. 19 <sup>th</sup> ed. 2012.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Compact Dry. Nissui Pharmaceutical Co.Ltd).	NordVal No: 034. Compact Dry CF Method for the Enumeration of Yeasts and Moulds in Foods. 2011. AOAC - Certificate No. 100401. Compact Dry YM. 2011. MICROVAL RQA2008LR10.

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
		Compact Dry YM. 2011.
	Bolores e Leveduras. Determinação quantitativa pela técnica de contagem (UFC ou NMP). (TEMPO/bio Mérieux).	AOAC RI Performance Tested <sup>SM</sup> Method - Certificate N° 041001
	Bolores termorresistentes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 21. 4 <sup>th</sup> ed. 2001.
	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 8. 4 <sup>th</sup> ed. Washington DC. 2001. FDA. BAM - Bacteriological Analytical Manual. Enumeration of <i>Escherichia coli</i> and the Coliform bacteria. 2002. ISO 4832: 2006.
	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP).	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 8. 4. <sup>a</sup> ed. Washington DC. 2001. FDA. BAM - Bacteriological Analytical Manual. Enumeration of <i>Escherichia coli</i> and the Coliform bacteria. 2002. ISO 4831:2006. ISO 7251:2005.
	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Coliform Count Plate).	AOAC Official Methods of Analysis. 986,33.30. 18 <sup>th</sup> ed. 2011. AOAC Official Methods of Analysis. 989.10. 18 <sup>th</sup> ed. 2011. AOAC Official Methods of Analysis. 996.02. 18 <sup>th</sup> ed. 2011.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate, Petrifilm High-Sensitivity Coliform Count Plate, Petrifilm E.coli/Coliform Count Plate, Petrifilm Rapid Coliform Count Plate/3M).	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 986.33. 19 <sup>th</sup> ed. 2012. AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 989.10 Bacterial and Coliform Counts in Dairy Products. 19 <sup>th</sup> ed. 2012. AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 996.02 19 <sup>th</sup> ed. 2012. AOAC Official Methods of

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
		<p>Analysis. Microbiological Methods. 991,14. 19<sup>th</sup> ed. 2012.</p> <p>AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 2000,15 Rapid Coliform Count in Food. 19<sup>th</sup> ed. 2012.</p> <p>AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 998,08. 18<sup>th</sup> ed. 2011</p> <p>AFNOR Certificate Number 3M 01/2-09/89A</p> <p>AFNOR Certificate Number 3M 01/2-09/89B</p> <p>AFNOR Certificate Number 3M 01/5-03/97A</p> <p>AFNOR Certificate Number 3M 01/5-03/97B</p> <p>AFNOR Certificate Number 3M 01/5-03/97C.</p>
	Coliformes Termotolerantes - Determinação pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Coliform Count Plate/3M).	AFNOR Certificate Number 3M 01/2-09/89C. Coliform Count Plate in Food (as compared to V08-060 VRBL 44°C method).
	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP).	ISO 11866-1: 2005.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Compact Dry. Nissui Pharmaceutical Co.Ltda).	AOAC Certificate N° 110402. 2011. Nordval 036. Compact Dry EC for the Enumeration of <i>Escherichia coli</i> and Coliform. 2008.
	Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Compact Dry. Nissui Pharmaceutical Co.Ltda).	AOAC Certificate N° 110401. 2011. NordVal No: 35. Compact Dry CF Method for the Enumeration of Total Coliforms. 2008. MICROVAL Certificate MV0806003LR. CompactDry EC. 20012.
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem (UFC ou NMP). (TEMPO/bioMérieux).	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/13-02/05 AOAC RI Performance Tested <sup>SM</sup> Method - Certificate N° 080603. AOAC Official Method <sup>SM</sup> N°2009.02.
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petri-film Enterobacteriaceae Count Plate method).	AOAC Official Methods 2003.01. Microbiological Methods. Enumeration of

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
		<i>Enterobacteriaceae</i> in selected foods. 19 <sup>th</sup> ed. 2012.
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Compact Dry. Nissui Pharmaceutical Co.Ltda).	NORDVAL 034. Compact Dry ETB Method for the Enumeration of <i>Enterobacteriaceae</i> . 2008.
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 8. 4 <sup>ed</sup> . 2001. ISO 21528-2:2004.
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP).	ISO 21528-1:2004.
	Enterotoxina estafilocócica - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (3M TECRA Staph Enterotoxin Visual Immunoassay - 4 horas).	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 993.06. 19 <sup>th</sup> ed. 2012.
	Enterococos - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 4 <sup>ed</sup> . 2001.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7 - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (DuPont™ Lateral Flow System).	AOAC Certificate No. 010601. 2012.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 16654:2001.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	USDA. FSIS. MLG 5.06.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (BAX E.coli O 157:H7 MP).	USDA. FSIS. MLG 5A.02.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (BAX® System Real-Time PCR Assay for E. coli O157:H7).	Canada. MFLP-76.BAX® System real-time method for the detection of <i>E. coli</i> O157:H7 in raw beef trim and raw ground beef. 2011.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença /Ausência. (DuPont™ Lateral Flow System)	AOAC Certificate No. 010601. LFS Lateral flow <i>E. coli</i> O157.2012. LFS <i>E.coli</i> O157.
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7– Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (MDS/3M).	AOAC RI Certificate 071202 – Molecular Detection Assay <i>E.coli</i> O157 (including H7) pelo sistema MDS/3M.
	<i>Staphylococcus aureus</i> Determinação qualitativa pela técnica de Presença / Ausência	
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	
	Bactérias Gram Negativas Bile Tolerantes e <i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação qualitativa pela técnica de: Presença / Ausência	
	Pesquisa de <i>Salmonella</i> - Determinação qualitativa	

Área de Atividade / Subárea de Atividade / Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	pela técnica de Presença / Ausência	
	Contagem de <i>Enterobacteriaceae</i> em Cosméticos e Produtos Farmacêuticos	
	Clostrídios - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	
	"Challenge Test" – Avaliação da Eficiência do Sistema Conservante	
Produtos antimicrobianos	Ensaio para eficácia e atividade antimicrobiana	JIZ 2801:2010 "Antimicrobial products – Test for antimicrobial activity and efficacy" – Japanese Industrial Standard.

## 7 AGRADECIMENTOS

Este documento foi desenvolvido de acordo com a análise da proposta de harmonização de escopos estabelecida pelo grupo de trabalho composto por profissionais da Dicla.

## 8 QUADRO DE APROVAÇÃO

Quadro de Aprovação		
Responsabilidade	Nome	Atribuição
Elaboração	Patrícia W. de Carmargo	Chefe Nuale
Elaboração	Glória Maria P. da Silva	Chefe Nualc
Verificação	Renata Borges	Assessora da Dicla
Aprovação	João Carlos	Chefe da Dicla